



Transportadora Brasileira
Gasoduto Bolívia-Brasil S.A.

SL36

Analista Financeiro, Pleno, Orçamento

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva e 3 (três) questões discursivas;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
 - Um **caderno de respostas** personalizado para a Prova Discursiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código e o nome do cargo/nível/especialidade informado nesta capa de prova corresponde ao código e ao nome do cargo/nível/especialidade informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva e a Prova Discursiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas** e o preenchimento do **caderno de respostas**.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital – Item 9.9 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, entregar o seu **caderno de questões**, o seu **cartão de respostas**, o seu **caderno de respostas**, e retirar-se da sala de prova (Edital – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** no decurso dos últimos 60 minutos anteriores ao horário previsto para o término da prova (Edital – Item 9.9 alínea d).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** ou no **caderno de respostas** (Edital – Item 9.9 alínea e).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** (Edital – Item 9.9 alínea f).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital – Item 9.9 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



INSTRUÇÕES - PROVA DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **caderno de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata da Prova.
- Efetue a desidentificação do **caderno de respostas** destacando a parte onde estão contidos os seus dados.
- Somente será objeto de correção da Prova Discursiva o que estiver contido na **área reservada para a resposta**. **NÃO** será considerado o que estiver contido na **área reservada para rascunho**.
- O **caderno de respostas** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, manchado, rasgado ou conter qualquer forma de **identificação do candidato**.
- **Use somente** caneta esferográfica azul ou preta.

CRONOGRAMA PREVISTO

| ATIVIDADE | DATA | LOCAL |
|--|-----------------|---------------------------|
| Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO) | 24/04/2006 | www.nce.ufrj.br/concursos |
| Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO | 25 e 26/04/2006 | www.nce.ufrj.br/concursos |
| Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO | 22/05/2006 | www.nce.ufrj.br/concursos |
| Demais atividades consultar cronograma de atividade no Manual do Candidato ou pelo site: www.nce.ufrj.br/concursos | | |

LÍNGUA PORTUGUESA

O que faz o brasil Brasil?



Devo começar explicando o meu enigmático título. É que será preciso estabelecer uma distinção radical entre um “brasil” escrito com letra minúscula, nome de um tipo de madeira de lei ou de uma feitoria interessada em explorar uma terra como outra qualquer, e o Brasil que designa um povo, uma nação, um conjunto de valores, escolhas e ideais de vida. O “brasil” com o b minúsculo é apenas um objeto sem vida, autoconsciência ou pulsação interior, pedaço de coisa que morre e não tem a menor condição de se reproduzir como sistema; como, aliás, queriam alguns teóricos sociais do século XIX, que viam na terra – um pedaço perdido de Portugal e da Europa – um conjunto doentio e condenado de raças que, misturando-se ao sabor de uma natureza exuberante e de um clima tropical, estariam fadadas à degeneração e à morte biológica, psicológica e social. Mas o Brasil com B maiúsculo é algo muito mais complexo. É país, cultura, local geográfico, fronteira e território reconhecidos internacionalmente, e também casa, pedaço de chão calçado com o calor de nossos corpos, lar, memória e consciência de um lugar com o qual se tem uma ligação especial, única, totalmente sagrada. É igualmente um tempo singular cujos eventos são exclusivamente seus, e também temporalidade que pode ser acelerada na festa do carnaval; que pode ser detida na morte e na memória e que pode ser trazida de volta na boa recordação de saudade. Tempo e temporalidade de ritmos localizados e, assim, insubstituíveis. Sociedade onde pessoas seguem certos valores e julgam as ações humanas dentro de um padrão somente seu. Não se trata mais de algo inerte, mas de uma entidade viva, cheia de auto-reflexão e consciência: algo que se soma e se alarga para o futuro e o passado, num movimento próprio que se chama História.

Roberto Da Matta

1 - A forma INADEQUADA de reescrever a primeira frase do texto – *devo começar explicando o meu enigmático título* – é:

- (A) o meu título é enigmático, pois devo começar explicando-o;
- (B) já que o meu título é enigmático, devo começar explicando-o;
- (C) devo começar explicando o meu título, pois ele é enigmático;
- (D) por meu título ser enigmático, devo começar por sua explicação;
- (E) devo começar pela explicação de meu título por ser ele enigmático.

2 - Tendo lido o texto, podemos dizer que o que procura estabelecer o livro de onde foi retirado este texto introdutório é:

- (A) como foi feita a passagem de um local atrasado para uma nação moderna;
- (B) as características específicas de uma nação denominada Brasil;
- (C) as marcas da colonização portuguesa no país atual;
- (D) o estabelecimento de valores que inserem o Brasil no mundo moderno;
- (E) a procura de explicações que permitem interpretar o Brasil.

3 - “O “brasil” com o b minúsculo é apenas um objeto sem vida, autoconsciência ou pulsação interior, pedaço de coisa que morre e não tem a menor condição de se reproduzir como sistema”; segundo esse fragmento do texto, a única característica que NÃO marca o “brasil” com b minúsculo é:

- (A) esterilidade;
- (B) morte;
- (C) autoconsciência;
- (D) fragmentação;
- (E) impossibilidade.

4 - Se o brasil com b minúsculo é um objeto sem vida, sem autoconsciência e sem pulsação interior, os adjetivos que melhor qualificam esse brasil são, respectivamente:

- (A) moribundo, desconhecido e inerte;
- (B) murcho, decadente e senil;
- (C) inerte, ignorante e desaparecido;
- (D) paralisado, atrasado e superficial;
- (E) morto, inconsciente e desfibrado.

5 - “como, aliás, queriam alguns teóricos sociais do século XIX, que viam na terra – um pedaço perdido de Portugal e da Europa – um conjunto doentio e condenado de raças que, misturando-se ao sabor de uma natureza exuberante e de um clima tropical, estariam fadadas à degeneração e à morte biológica, psicológica e social”; a marca da nação brasileira atual a que se alude neste fragmento do texto é o(a):

- (A) misticismo;
- (B) degeneração;
- (C) vulnerabilidade;
- (D) discriminação;
- (E) miscigenação.

6 - “que pode ser acelerada na festa do carnaval”, “que pode ser detida na morte e na memória”, “que pode ser trazida de volta na boa recordação da saudade”; a(s) frase(s) que pode(m) ser vista(s) unicamente como construção de voz passiva é:

- (A) que pode ser acelerada na festa do carnaval;
- (B) que pode ser detida na morte e na memória;
- (C) que pode ser trazida de volta na boa recordação da saudade;
- (D) que pode ser acelerada na festa do carnaval / que pode ser detida na morte e na memória;
- (E) que pode ser detida na morte e na memória / que pode ser trazida de volta na boa recordação da saudade.

7 - A relação estrutural entre “tempo e temporalidade” se repete em:

- (A) substituto / substituição;
- (B) atemporal / atemporalidade;
- (C) inerte / inércia;
- (D) nação / nacionalidade;
- (E) complementar / complementaridade.

8. “Não se trata mais de algo inerte, mas de uma entidade viva, cheia de auto-reflexão e consciência: algo que se soma e se alarga para o futuro e o passado, num movimento próprio que se chama História”; esse fragmento do texto se opõe a um outro fragmento anterior. A oposição entre os fragmentos que NÃO está correta é:

- (A) “não se trata mais de algo inerte” / “é apenas um objeto sem vida”;
- (B) “mas de uma entidade viva” / “fadadas à degeneração e à morte”;
- (C) “cheia de auto-reflexão e consciência” / “é apenas um objeto sem...autoconsciência”;
- (D) “algo que se soma e se alarga” / “fadadas à degeneração e à morte biológica”;
- (E) “algo que se soma e se alarga para o futuro e o passado” / “um conjunto doentio e condenado de raças”.

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 9 AND 10:

TEXT I

Here is the beginning of a piece of news:

A group of U.S. Senators visited Brazil in August to take a look at the country’s ethanol industry. “It was a real eye-opener. I was just amazed what we learned,” said Sen. Mel Martinez (R-Fla).

What most impressed the delegation was the choice Brazilians have at the pump. Since the 1973 oil embargo, Brazil has battled to achieve energy independence, replacing gasoline with ethanol, an alcohol distilled from sugarcane...

In Brazil ethanol, or ‘alcohol’ as it is called, costs only \$2 at the pump, compared to \$4 for a gasoline-ethanol blend (Brazil no longer sells regular unblended gasoline). And while ethanol-powered cars consume 25% to 30% more fuel per mile than gasoline cars, the average motorist can save about \$820 a year by switching to ethanol.

(from www.forbes.com/2005/11/15/energy-ethanol-brazil_cx_1116energy_adams)

09 – When the Senator described the visit as “a real eye-opener”, he was making a reference to a(n):

- (A) mishap;
- (B) expectation;
- (C) overestimation;
- (D) accident;
- (E) enlightenment.

10- The fact that “Brazil has battled to achieve energy independence” means that this action has been:

- (A) easy;
- (B) hard;
- (C) fast;
- (D) smooth;
- (E) speedy.

11 – **while** in “while ethanol-powered cars consume 25% to 30% more fuel per mile than gasoline cars, “ is used in the same way as in:

- (A) While the embargo lasted, Brazilians had to find an alternative;
- (B) While Americans use gasoline, many Brazilians prefer ethanol;
- (C) While having all the technology, Brazilians still use raw material;
- (D) While being the manager of that company, he introduced many innovations
- (E) While ethanol was being used in Brazil, other countries looked for different solutions.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTION 12 TO 15:

TEXT II

Doubts About Nuclear Energy

- Your article “Re-energized”, about the French nuclear-energy company Areva [Nov. 14], noted that there may be a comeback for nuclear power. Even if there is evidence of a “nuclear renaissance”, as Areva’s head, Anne Lauvergeon, put it, I can’t see nuclear power plants becoming popular in most of Europe.
- 5 There are still serious problems with handling the drainage of reactor coolant into rivers, and
- 10 there is the major concern of how to dispose of nuclear waste. Long-distance transport of such material is highly dangerous, especially with the threat of terrorist attacks. And can we place on
- 15 future generations the burden of coping with tons of hazardous radioactive substances? The reasons for the sudden return of nuclear energy – spiking oil prices and the effect of greenhouse gases – also call for investment in alternative-energy technologies. Wind, solar or water
- 20 energy could help stop the progress of global warming and make us independent of fossil fuels. Alternative energies would save us money in the long run without the immense drawbacks of nuclear energy.

LISA JANK
Augsburg, Germany

(Time, December 19, 2005, p. 10)

12 – The author of this letter considers the revival of nuclear energy:

- (A) impossible;
- (B) risky;
- (C) effective;
- (D) beneficial;
- (E) improbable.

13 – When the writer refers to “the burden of coping” (l.14), she implies, among other issues, that future generations will have to:

- (A) create many alternative forms of energy;
- (B) redesign means of energy production;
- (C) support traditional sources of energy;
- (D) deal with the problems of nuclear waste;
- (E) challenge the policy of energy output.

14 - The underlined expression in “Alternative energies would save us money in the long run “ (l. 23) means:

- (A) eventually;
- (B) at once;
- (C) lately;
- (D) for good;
- (E) at present.

15 – The word **spiking** in “spiking oil prices” suggests a movement that:

- (A) ascends;
- (B) halts;
- (C) descends;
- (D) initiates;
- (E) alternates.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os dados a seguir representam o Balanço Patrimonial da Empresa ABC em 31/12/X1 e o Balancete de Verificação após as partidas de encerramento em 31/12/X2. Eles servirão de base para as sete perguntas que se seguem:

| | Balanço em 31/12/X1 | | Balancete em 31/12/X2 | |
|------------------------|---------------------|------------------|-----------------------|-------------------|
| | Débito | Crédito | Débito | Crédito |
| Caixa e Bancos | 266.320 | | 682.786 | |
| Títulos a Receber (LP) | 438.000 | | 438.000 | |
| Dupl. a Receber | 1.547.700 | | 2.218.300 | |
| PDD | | 45.000 | | 66.500 |
| Letras de Câmbio | 624.500 | | 175.500 | |
| Letras Câmbio(LP) | | 700.800 | | |
| Estoques | 2.650.000 | | 3.144.200 | |
| Terrenos | 400.000 | | 1.000.000 | |
| Fornecedores | | 1.715.316 | | 2.489.124 |
| Emprést.Obtidos | | 424.512 | | 328.900 |
| Emprést.Obtidos (LP) | | 1.188.300 | | 1.859.400 |
| Contas a Receber | 132.700 | | 78.500 | |
| Desp. Antecipadas | 65.800 | | 76.500 | |
| Contas a Pagar | | 824.220 | | 700.300 |
| Edifícios | 1.175.200 | | 1.175.200 | |
| Veículos | 378.180 | | 378.180 | |
| Provisão IR | | 325.000 | | 374.278 |
| Capital | | 2.000.000 | | 2.800.000 |
| Mov. e Utensílios | 196.500 | | 196.500 | |
| Reservas de Lucros | | 800.000 | | 374.278 |
| Deprec.Acumulada | | 327.742 | | 470.036 |
| Lucros Acumulados | | 458.210 | | 707.730 |
| Desp. Pré-Operac. | 389.000 | | 389.000 | |
| Amortiz. Acumulada | | 155.600 | | 233.400 |
| Dividendos a pagar | | | | 249.520 |
| Vendas | | | 32.500.000 | 32.500.000 |
| CMV | | | 24.925.500 | 24.925.500 |
| Desp. Administrativas | | | 294.200 | 294.200 |
| Desp. com Vendas | | | 2.373.500 | 2.373.500 |
| Desp. com Pessoal | | | 2.059.610 | 2.059.610 |
| Desp. Financeiras | | | 1.628.300 | 1.628.300 |
| Receitas Financeiras | | | 434.700 | 434.700 |
| Desp.não Operacionais | | | 185.900 | 185.900 |
| Desp. com Depreciação | | | 142.294 | 142.294 |
| Desp. de Amortização | | | 77.800 | 77.800 |
| TOTAIS | 8.263.900 | 8.263.900 | 75.275.270 | 75.275.270 |

ATENÇÃO: _____
a tabela para cálculos está no final da prova.

16- O Ativo Circulante em 31/12/X2 totaliza:

- (A) 6.375.786
- (B) 6.298.586
- (C) 6.330.786
- (D) 6.309.286
- (E) 6.330.286

17- O Realizável a Longo Prazo em 31/12/X2 totalizou:

- (A) 700.800
- (B) 1.138.800
- (C) 1.215.300
- (D) 514.500
- (E) 1.183.300

18- Em relação ao grupo do Ativo Permanente é correto afirmar que:

- (A) a variação nos saldos de X1 e X2 deve-se aos aumentos nas rubricas terrenos e depreciação acumulada;
- (B) a variação no saldo entre X1 e X2 deve-se ao resultado da variação positiva no Imobilizado e da negativa no Diferido;
- (C) o valor líquido da rubrica Móveis e Utensílios está negativo em 273.536, indicando bens sem valor de realização;
- (D) o acréscimo na rubrica amortização acumulada é conseqüência do acréscimo na rubrica despesas antecipadas;
- (E) houve equilíbrio no saldo entre os dois exercícios.

19- Em relação ao Passivo Circulante, verifica-se que:

- (A) a rubrica de Dividendos a Pagar em X2 será financiada com os empréstimos obtidos;
- (B) o saldo da rubrica Fornecedores em X2 é igual ao saldo em X1 acrescido das despesas financeiras;
- (C) o aumento de 25% ocorrido no saldo de X2 em relação a X1 decorreu principalmente da rubrica fornecedores;
- (D) o endividamento aumentou em função da distribuição de dividendos;
- (E) o aumento de 32% ocorrido no saldo de X2 em relação a X1 decorreu principalmente da rubrica fornecedores.

20- Com base nos dados apresentados da Empresa ABC, temos que:

- (A) o lucro bruto de X2 foi de 7.574.500;
- (B) as despesas operacionais em X2 totalizaram 6.575.704;
- (C) o lucro antes do Imposto de Renda foi de 1.433.496;
- (D) o lucro operacional foi de 1.247.596;
- (E) o lucro operacional foi de 1.274.596.

21- Com base nos dados apresentados da Empresa ABC, temos que:

- (A) a conta Lucros Acumulados recebeu um débito de 374.278 e um crédito de 249.520;
- (B) a conta Reserva de Lucros recebeu um débito de 1.174.288;
- (C) a conta Lucros Acumulados recebeu um débito de 873.318;
- (D) a conta Lucros Acumulados recebeu um débito de 623.798 e um crédito de 873.318.
- (E) a conta Reserva de Lucros recebeu um débito de 1.147.822.

22- Com base nos dados apresentados da Empresa ABC, a única opção **incorreta** é:

- (A) o lucro ajustado, na DOAR, totaliza 1.093.412;
- (B) o total das origens, na DOAR, é de 2.138.790;
- (C) os ajustes ao lucro, na DOAR totalizam 220.094;
- (D) ao lucro ajustado, somando-se a variação nos empréstimos de LP, obtém-se o total das origens;
- (E) nenhuma das alternativas.

23- A distribuição de lucros aos acionistas, sob a forma de dividendos:

- (A) é despesa pois diminui o ativo disponível pela saída de numerário;
- (B) é despesa pois diminui o patrimônio líquido da empresa;
- (C) não é despesa por não transitar pelo resultado do exercício;
- (D) é despesa por diminuir o capital de giro da empresa;
- (E) pode ser suspensa por decisão da diretoria.

24- O reconhecimento de uma despesa, em função do prazo de utilização de direito de exploração de propriedade industrial ou comercial, registrado no ativo é contabilizado como:

- (A) amortização;
- (B) exaustão;
- (C) depreciação;
- (D) provisão;
- (E) reavaliação.

25- A demonstração do resultado do exercício é um relatório contábil que reflete:

- (A) a variação da situação financeira entre dois momentos diferentes e sua distribuição;
- (B) a variação do patrimônio líquido em dois momentos diferentes e sua distribuição;
- (C) as despesas pagas e as receitas recebidas entre dois momentos diferentes e sua distribuição;
- (D) as despesas e as receitas incorridas entre dois momentos diferentes e consecutivos;
- (E) o saldo financeiro disponível, os ingressos as saídas e o saldo final.

26- Uma tecelagem vendeu equipamentos de informática com lucro. Este lucro, para fins de classificação contábil é:

- (A) outras receitas operacionais;
- (B) receita não operacional;
- (C) outros resultados operacionais;
- (D) receita de vendas;
- (E) receita financeira.

27- A opção que **não** representa as finalidades da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), é:

- (A) permitir aos usuários avaliar a capacidade da empresa de gerar futuros fluxos positivos de caixa;
- (B) avaliação da capacidade da empresa de honrar seus compromissos, pagar dividendos e retornar empréstimos obtidos;
- (C) evidenciar os equivalentes-caixa, permitindo aos analistas a comparação da performance operacional da empresa em relação à concorrência;
- (D) avaliar a performance operacional de diferentes empresas, por eliminar os efeitos de tratamentos contábeis distintos para os mesmos eventos;
- (E) permitir a projeção desta demonstração no curso do tempo.

28- Quanto à Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido é correto afirmar que:

- (A) a lei nº 6.404/76 não a torna obrigatória para as Sociedades por Ações, contudo a Instrução nº 59 da CVM a torna obrigatória para as companhias abertas;
- (B) a lei nº 6.404/76 não a torna obrigatória para as Sociedades por Ações, mas para as Sociedades por Cotas de Responsabilidade Limitada esta demonstração é obrigatória;
- (C) a lei nº 6.404/76 não a torna obrigatória para as Sociedades por Ações, contudo a Instrução nº 59 da CVM a torna obrigatória para todas as companhias;
- (D) a lei nº 6.404/76 a torna obrigatória para as Sociedades por Ações, devendo ser elaborada juntamente com a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados;
- (E) tem cunho gerencial, por interessar apenas aos sócios/acionistas.

29- São exemplos de origens e aplicações de recursos que não afetam o capital circulante líquido, mas que devem ser demonstradas na DOAR, **exceto**:

- (A) aquisição de bens do ativo permanente pagáveis a longo prazo;
- (B) integralização de Capital com bens do Ativo Permanente;
- (C) venda de bens do ativo permanente recebível no longo prazo;
- (D) empréstimos obtidos para pagamento no longo prazo;
- (E) desvio de recursos pela diretoria.

30- Quanto ao Orçamento de Investimentos, é correto afirmar que:

- (A) partindo de dados físicos mensais, são calculados os valores agregados dos produtos e recursos aplicados nos ativos, de forma a se chegar ao orçamento de resultados;
- (B) abarcam os grandes projetos de investimentos de longo prazo e outros investimentos de menor porte que se iniciarão no período, de todas as áreas da empresa;
- (C) abrange todas as entradas e saídas de caixa projetadas para o período, evidenciando déficits e superávits, de forma a permitir aplicações financeiras de longo prazo e obtenção de recursos;
- (D) corresponde à consolidação dos orçamentos de resultados, incluindo o orçamento de despesas operacionais, de despesas e receitas financeiras e de resultados não operacionais, para estruturação das fontes de financiamento;
- (E) indicam a folga financeira que a empresa dispõe para aplicação no mercado financeiro.

31- As propostas de gastos de capital envolvem análise de outros aspectos, **exceto**:

- (A) benefícios não monetários cuja apreciação é subjetiva;
- (B) aspectos monetários avaliados tecnicamente;
- (C) aspectos sociais da economia mundial;
- (D) análise de riscos mensuráveis e diversificáveis;
- (E) disponibilidade financeira.

32- Em relação aos métodos mais utilizados na avaliação de propostas de investimento, a única opção **incorreta** é:

- (A) Valor Futuro Líquido;
- (B) Taxa Média de Retorno;
- (C) Prazo de Retorno;
- (D) Taxa Interna de Retorno;
- (E) Todas estão incorretas.

33- O orçamento empresarial **não** permite:

- (A) equacionar as múltiplas atividades envolvidas em um plano global;
- (B) conciliar atividades e metas das áreas com os objetivos globais da empresa;
- (C) revelar os pontos de eficiência e ineficiência;
- (D) prevenir e detectar fraudes financeiras operacionais;
- (E) o planejamento e controle das metas.

34- Em relação ao processo orçamentário é correto afirmar que:

- (A) é elaborado a partir de previsões e estimativas subjetivas;
- (B) não funciona por si mesmo, sendo necessário o envolvimento de pessoas;
- (C) sua flexibilidade não exige revisões periódicas;
- (D) a implantação não é muito demorada mas o treinamento necessário é;
- (E) não possui técnica própria para elaboração e conteúdo.

35- Em geral os recursos disponíveis para investimentos são escassos. A única opção **incorreta** em relação às limitações financeiras que condicionam a elaboração do orçamento de investimentos é:

- (A) volume de recursos gerados pelas atividades operacionais em montante insuficiente à necessidade de aporte de recursos em investimentos;
- (B) possibilidades dos acionistas efetuarem novas integralizações de capital, que financiariam os novos investimentos com recursos próprios;
- (C) propostas com taxas internas de retorno múltiplas, que tornam desiguais as decisões sobre as fontes de financiamento;
- (D) aumento do custo médio ponderado de capital à medida que forem sendo esgotadas as fontes de financiamento mais baratas;
- (E) insuficiência de folga financeira para aplicação em novos projetos.

36- O Lucro obtido em cada exercício social representa a remuneração do investimento dos acionistas da empresa. Em relação ao percentual de lucros a ser distribuído é correto afirmar que:

- (A) um percentual menor de distribuição implica em um menor grau de dependência da empresa das fontes onerosas de financiamento, ampliando a participação do capital próprio na estrutura;
- (B) se a rentabilidade da empresa for satisfatória, as necessidades de financiamento poderão ser atendidas por fontes onerosas a taxas bem menores do que as praticadas no mercado para empresas não tão rentáveis;
- (C) as disposições legais sobre dividendos mínimos obrigatórios não permitem que a parcela não distribuída seja considerada significativa fonte de financiamento de novos investimentos;
- (D) uma política de dividendos adequada favorece a manutenção do valor de mercado da empresa, garantindo o sucesso na captação de recursos externos para financiamento de novos investimentos;
- (E) o único interesse dos acionistas é sua remuneração, não se lhes admitindo a não ocorrência desta.

37- As Demonstrações Contábeis são apresentadas de forma comparativa, ou seja, abrangendo o exercício atual e o imediatamente anterior. Sempre que houver alteração nas práticas contábeis utilizadas:

- (A) os efeitos fiscais decorrentes desta alteração deverão constar das Notas Explicativas;
- (B) mesmo que a alteração não tenha ocorrido nos exercícios em exame ela deverá continuamente ser informada em Notas Explicativas;
- (C) somente deverá ser indicada em Notas Explicativas a alteração que produzir efeitos na situação financeira líquida;
- (D) para efeito de comparabilidade, deverá ser informada qualquer alteração nas práticas contábeis restrita aos exercícios apresentados;

(E) deverá ser comunicada apenas à Assembléia Geral, por ser questão gerencial.

38- Um banco cobra juros efetivos de 9% ao mês no cheque especial. Após 20 meses, o saldo a descoberto de uma conta bancária era de \$ 14.011,02. Então, o valor da dívida inicial era de:

- (A) \$ 2.500,00;
- (B) \$ 2.980,00;
- (C) \$ 3.155,00;
- (D) \$ 3.333,00;
- (E) \$ 3.785,00.

39- Um financiamento deve ser pago segundo a Tabela Price, com juros nominais de 96% ao ano. A taxa efetiva trimestral equivalente a esses juros é:

- (A) 14,49%;
- (B) 18,81%;
- (C) 21,00%;
- (D) 22,50%;
- (E) 25,97%.

40- O desconto "por fora" de uma duplicata, a 90 dias de seu vencimento, liberou um valor líquido de \$ 2.000,00. Se o Banco pratica uma taxa de desconto comercial simples de 4% ao mês, o valor de face da duplicata é de:

- (A) \$ 2.042,15;
- (B) \$ 2.192,19;
- (C) \$ 2.242,15;
- (D) \$ 2.272,73;
- (E) \$ 2.320,18.

QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÃO 1

Na elaboração dos orçamentos, dois ciclos devem ser determinados: o ciclo operacional e o ciclo financeiro.

Diferencie estes dois ciclos.

QUESTÃO 2

Relacione as vantagens da utilização do orçamento empresarial.

QUESTÃO 3

Analise os elementos que compõem os orçamentos operacionais.

TABELA 1: Fator de Valor Futuro para Pagamento Único = $(1 + i)^n$

| n \ i | 1% | 2% | 3% | 4% | 5% | 6% | 7% | 8% | 9% | 10% |
|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 1 | 1,01000 | 1,02000 | 1,03000 | 1,04000 | 1,05000 | 1,06000 | 1,07000 | 1,08000 | 1,09000 | 1,10000 |
| 2 | 1,02010 | 1,04040 | 1,06090 | 1,08160 | 1,10250 | 1,12360 | 1,14490 | 1,16640 | 1,18810 | 1,21000 |
| 3 | 1,03030 | 1,06121 | 1,09273 | 1,12486 | 1,15763 | 1,19102 | 1,22504 | 1,25971 | 1,29503 | 1,33100 |
| 4 | 1,04060 | 1,08243 | 1,12551 | 1,16986 | 1,21551 | 1,26248 | 1,31080 | 1,36049 | 1,41158 | 1,46410 |
| 5 | 1,05101 | 1,10408 | 1,15927 | 1,21665 | 1,27628 | 1,33823 | 1,40255 | 1,46933 | 1,53862 | 1,61051 |
| 6 | 1,06152 | 1,12616 | 1,19405 | 1,26532 | 1,34010 | 1,41852 | 1,50073 | 1,58687 | 1,67710 | 1,77156 |
| 7 | 1,07214 | 1,14869 | 1,22987 | 1,31593 | 1,40710 | 1,50363 | 1,60578 | 1,71382 | 1,82804 | 1,94872 |
| 8 | 1,08286 | 1,17166 | 1,26677 | 1,36857 | 1,47746 | 1,59385 | 1,71819 | 1,85093 | 1,99256 | 2,14359 |
| 9 | 1,09369 | 1,19509 | 1,30477 | 1,42331 | 1,55133 | 1,68948 | 1,83846 | 1,99900 | 2,17189 | 2,35795 |
| 10 | 1,10462 | 1,21899 | 1,34392 | 1,48024 | 1,62889 | 1,79085 | 1,96715 | 2,15892 | 2,36736 | 2,59374 |
| 11 | 1,11567 | 1,24337 | 1,38423 | 1,53945 | 1,71034 | 1,89830 | 2,10485 | 2,33164 | 2,58043 | 2,85312 |
| 12 | 1,12683 | 1,26824 | 1,42576 | 1,60103 | 1,79586 | 2,01220 | 2,25219 | 2,51817 | 2,81266 | 3,13843 |
| 13 | 1,13809 | 1,29361 | 1,46853 | 1,66507 | 1,88565 | 2,13293 | 2,40985 | 2,71962 | 3,06580 | 3,45227 |
| 14 | 1,14947 | 1,31948 | 1,51259 | 1,73168 | 1,97993 | 2,26090 | 2,57853 | 2,93719 | 3,34173 | 3,79750 |
| 15 | 1,16097 | 1,34587 | 1,55797 | 1,80094 | 2,07893 | 2,39656 | 2,75903 | 3,17217 | 3,64248 | 4,17725 |
| 16 | 1,17258 | 1,37279 | 1,60471 | 1,87298 | 2,18287 | 2,54035 | 2,95216 | 3,42594 | 3,97031 | 4,59497 |
| 17 | 1,18430 | 1,40024 | 1,65285 | 1,94790 | 2,29202 | 2,69277 | 3,15882 | 3,70002 | 4,32763 | 5,05447 |
| 18 | 1,19615 | 1,42825 | 1,70243 | 2,02582 | 2,40662 | 2,85434 | 3,37993 | 3,99602 | 4,71712 | 5,55992 |
| 19 | 1,20811 | 1,45681 | 1,75351 | 2,10685 | 2,52695 | 3,02560 | 3,61653 | 4,31570 | 5,14166 | 6,11591 |
| 20 | 1,22019 | 1,48595 | 1,80611 | 2,19112 | 2,65330 | 3,20714 | 3,86968 | 4,66096 | 5,60441 | 6,72750 |

TABELA 2: Fator de Valor Presente de Séries Uniformes = $[(1 + i)^n - 1] / [(1 + i)^n]$

| n \ i | 1% | 2% | 3% | 4% | 5% | 6% | 7% | 8% | 9% | 10% |
|-------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|---------|---------|---------|
| 1 | 0,99010 | 0,98039 | 0,97087 | 0,96154 | 0,95238 | 0,94340 | 0,93458 | 0,92593 | 0,91743 | 0,90909 |
| 2 | 1,97040 | 1,94156 | 1,91347 | 1,88609 | 1,85941 | 1,83339 | 1,80802 | 1,78326 | 1,75911 | 1,73554 |
| 3 | 2,94099 | 2,88388 | 2,82861 | 2,77509 | 2,72325 | 2,67301 | 2,62432 | 2,57710 | 2,53129 | 2,48685 |
| 4 | 3,90197 | 3,80773 | 3,71710 | 3,62990 | 3,54595 | 3,46511 | 3,38721 | 3,31213 | 3,23972 | 3,16987 |
| 5 | 4,85343 | 4,71346 | 4,57971 | 4,45182 | 4,32948 | 4,21236 | 4,10020 | 3,99271 | 3,88965 | 3,79079 |
| 6 | 5,79548 | 5,60143 | 5,41719 | 5,24214 | 5,07569 | 4,91732 | 4,76654 | 4,62288 | 4,48592 | 4,35526 |
| 7 | 6,72819 | 6,47199 | 6,23028 | 6,00205 | 5,78637 | 5,58238 | 5,38929 | 5,20637 | 5,03295 | 4,86842 |
| 8 | 7,65168 | 7,32548 | 7,01969 | 6,73274 | 6,46321 | 6,20979 | 5,97130 | 5,74664 | 5,53482 | 5,33493 |
| 9 | 8,56602 | 8,16224 | 7,78611 | 7,43533 | 7,10782 | 6,80169 | 6,51523 | 6,24689 | 5,99525 | 5,75902 |
| 10 | 9,47130 | 8,98259 | 8,53020 | 8,11090 | 7,72173 | 7,36009 | 7,02358 | 6,71008 | 6,41766 | 6,14457 |
| 11 | 10,36763 | 9,78685 | 9,25262 | 8,76048 | 8,30641 | 7,88687 | 7,49867 | 7,13896 | 6,80519 | 6,49506 |
| 12 | 11,25508 | 10,57534 | 9,95400 | 9,38507 | 8,86325 | 8,38384 | 7,94269 | 7,53608 | 7,16073 | 6,81369 |
| 13 | 12,13374 | 11,34837 | 10,63496 | 9,98565 | 9,39357 | 8,85268 | 8,35765 | 7,90378 | 7,48690 | 7,10336 |
| 14 | 13,00370 | 12,10625 | 11,29607 | 10,56312 | 9,89864 | 9,29498 | 8,74547 | 8,24424 | 7,78615 | 7,36669 |
| 15 | 13,86505 | 12,84926 | 11,93794 | 11,11839 | 10,37966 | 9,71225 | 9,10791 | 8,55948 | 8,06069 | 7,60608 |
| 16 | 14,71787 | 13,57771 | 12,56110 | 11,65230 | 10,83777 | 10,10590 | 9,44665 | 8,85137 | 8,31256 | 7,82371 |
| 17 | 15,56225 | 14,29187 | 13,16612 | 12,16567 | 11,27407 | 10,47726 | 9,76322 | 9,12164 | 8,54363 | 8,02155 |
| 18 | 16,39827 | 14,99203 | 13,75351 | 12,65930 | 11,68959 | 10,82760 | 10,05909 | 9,37189 | 8,75563 | 8,20141 |
| 19 | 17,22601 | 15,67846 | 14,32380 | 13,13394 | 12,08532 | 11,15812 | 10,33560 | 9,60360 | 8,95011 | 8,36492 |
| 20 | 18,04555 | 16,35143 | 14,87747 | 13,59033 | 12,46221 | 11,46992 | 10,59401 | 9,81815 | 9,12855 | 8,51356 |

TABELA 3: Fator de Valor Futuro de Séries Uniformes = $[(1 + i)^n - 1] / i$

| n \ i | 1% | 2% | 3% | 4% | 5% | 6% | 7% | 8% | 9% | 10% |
|-------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1 | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 | 1,00000 |
| 2 | 2,01000 | 2,02000 | 2,03000 | 2,04000 | 2,05000 | 2,06000 | 2,07000 | 2,08000 | 2,09000 | 2,10000 |
| 3 | 3,03010 | 3,06040 | 3,09090 | 3,12160 | 3,15250 | 3,18360 | 3,21490 | 3,24640 | 3,27810 | 3,31000 |
| 4 | 4,06040 | 4,12161 | 4,18363 | 4,24646 | 4,31013 | 4,37462 | 4,43994 | 4,50611 | 4,57313 | 4,64100 |
| 5 | 5,10101 | 5,20404 | 5,30914 | 5,41632 | 5,52563 | 5,63709 | 5,75074 | 5,86660 | 5,98471 | 6,10510 |
| 6 | 6,15202 | 6,30812 | 6,46841 | 6,63298 | 6,80191 | 6,97532 | 7,15329 | 7,33593 | 7,52333 | 7,71561 |
| 7 | 7,21354 | 7,43428 | 7,66246 | 7,89829 | 8,14201 | 8,39384 | 8,65402 | 8,92280 | 9,20043 | 9,48717 |
| 8 | 8,28567 | 8,58297 | 8,89234 | 9,21423 | 9,54911 | 9,89747 | 10,25980 | 10,63663 | 11,02847 | 11,43589 |
| 9 | 9,36853 | 9,75463 | 10,15911 | 10,58280 | 11,02656 | 11,49132 | 11,97799 | 12,48756 | 13,02104 | 13,57948 |
| 10 | 10,46221 | 10,94972 | 11,46388 | 12,00611 | 12,57789 | 13,18079 | 13,81645 | 14,48656 | 15,19293 | 15,93742 |
| 11 | 11,56683 | 12,16872 | 12,80780 | 13,48635 | 14,20679 | 14,97164 | 15,78360 | 16,64549 | 17,56029 | 18,53117 |
| 12 | 12,68250 | 13,41209 | 14,19203 | 15,02581 | 15,91713 | 16,86994 | 17,88845 | 18,97713 | 20,14072 | 21,38428 |
| 13 | 13,80933 | 14,68033 | 15,61779 | 16,62684 | 17,71298 | 18,88214 | 20,14064 | 21,49530 | 22,95338 | 24,52271 |
| 14 | 14,94742 | 15,97394 | 17,08632 | 18,29191 | 19,59863 | 21,01507 | 22,55049 | 24,21492 | 26,01919 | 27,97498 |
| 15 | 16,09690 | 17,29342 | 18,59891 | 20,02359 | 21,57856 | 23,27597 | 25,12902 | 27,15211 | 29,36092 | 31,77248 |
| 16 | 17,25786 | 18,63929 | 20,15688 | 21,82453 | 23,65749 | 25,67253 | 27,88805 | 30,32428 | 33,00340 | 35,94973 |
| 17 | 18,43044 | 20,01207 | 21,76159 | 23,69751 | 25,84037 | 28,21288 | 30,84022 | 33,75023 | 36,97370 | 40,54470 |
| 18 | 19,61475 | 21,41231 | 23,41444 | 25,64541 | 28,13238 | 30,90565 | 33,99903 | 37,45024 | 41,30134 | 45,59917 |
| 19 | 20,81090 | 22,84056 | 25,11687 | 27,67123 | 30,53900 | 33,75999 | 37,37896 | 41,44626 | 46,01846 | 51,15909 |
| 20 | 22,01900 | 24,29737 | 26,87037 | 29,77808 | 33,06595 | 36,78559 | 40,99549 | 45,76196 | 51,16012 | 57,27500 |



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br